

MÃES: FIOS, MISSANGAS E PIEDADE

Sara de Castro Cândido, Marta Maria Cançado, Maria Terezinha Martins
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM LETRAS

Introdução

O presente trabalho pretende realizar um estudo comparativo entre a canção O meu guri, de Chico Buarque de Holanda e o conto O fio e as missangas, de Mia Couto. Essas obras pertencem a contextos de produção diferentes, mas constroem personagens passíveis de aproximação - na perspectiva da literatura comparada e da psicanálise -, visto que as mães apresentadas são acolhedoras, receptivas e parecem amar incondicionalmente seus filhos. Tais características permitem uma análise fundamentada naquilo que WINNICOTT postulou como mãe suficientemente boa. Analisar as mães em O meu guri e em O fio e as missangas significa analisar o estado de alma das personagens. Aproximar as mães do GURI e de JMC remete à figura idealizada da que idealmente protege, acredita que irá “garantir” o filho na vida e para a vida. “Míopes” para as circunstâncias, conduzem a relação em procedimento acolhedor, sem desenhar suas ações. Sabendo-se protetoras, alheias à realidade para protegerem-se, para “não falhar”.

Métodos, procedimentos e materiais

A análise em questão realizou-se a partir da ótica da Literatura e das estéticas comparadas. O método comparativo deu-se tanto na observação dos textos quanto na da bibliografia pertinente.

Resultados e discussão

A “mãe-ambiente-continente” possibilita ao filho perceber-se no espaço, reconhecendo-se como realidade na constituição da subjetividade, experienciando suas impulsividades, o que diferencia fato e fantasia, cada uma no seu devido tempo, integrando as realidades interna e externa. O “estádio de concernimento” é onde se descobre a externalidade e percebe-se como um EU- separado, podendo partir daí para a percepção da realidade, distinguindo as consequências de sua impulsividade, com consequências para a formação de sua personalidade. Winnicott expressa que o oposto à morte não é o estar vivo, mas uma vida criativa. Para FREUD, é sempre possível unir um considerável número de pessoas no amor, enquanto sobram outras pessoas para as manifestações de agressividade (1930), não há como eximir a agressividade do ser humano. O delinquente difere da criança com tendência antissocial. Na delinquência há um reclame por direitos perdidos em nível de desamparo e de solidão.

Conclusão e referências

A vivência com outro ser humano é para DONALD WINNICOTT condição necessária para uma integração, é quando o amadurecimento começa a ter lugar. Quando as funções parentais (pai, mãe, cuidadores) falham, não é suficientemente boa, a criança perde ou não adquire referências, apossando-se das coisas – como suas, – e muitas vezes, a violência é a forma possível de ter e ao mesmo tempo destruir, destruindo-se. A mãe do Guri, de Chico Buarque, é um “click” na realidade social; a de JMC, de Mia Couto, ensaboa a traição, erotiza a aproximação. Ambas recebem o bônus incondicionalmente. La Pietá - o corpo frágil do filho fusionado no manto da mãe, onde a matéria rija e fria ressuscita em ternura, a continência e a Piedade na cena polida de Michelangelo.

D.Winnicott – Explorações Psicanalíticas- Raízes da Agressão, Artes Médicas, Porto Alegre, 1968; Ernest Jones, in J.Laplanche/ J.B.Pontalis.Ed Martins Fontes, 7ªed,1983; FREUD, Sigmund. O mal estar da civilização, Ed. Standard Edition vol XXI, Rio de Janeiro, 1980; Herder Lexicon, Dicionário de Símbolos.Ed CULTRIX, SP, Ed 10, 1997; MELONI, Otávio Henrique. Um colar de experiências: o olhar cotidiano de Mia Couto em O fio das missangas. Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Letras e cognição no 41, p. 297-301, 2010; OLIVEIRA NETO, Pedro Fernandes. O espaço da interdição em O fio das missangas, de Mia Couto Nau Literária: crítica e teoria de literaturas, seer.ufrgs.br/NauLiteraria ISSN 1981-4526, PPG-LET-UFRGS, Porto Alegre, Vol. 07 N. 02, jul/dez 2011. SAVIOLI, Francisco Platão & FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006; WINNICOTT, D.W.O. Brincar e a Realidade, IMAGO, 1975.

Palavras-chave: Estéticas comparadas; psicanálise; mãe suficientemente boa; personagens

Fomento: Bolsa FAPEG

Contato: saradecastro@hotmail.com